

ROTEIRO DE LEITURA

Ana Mariza Filipouski e Diana Marchi

O trem mágico de Sebastião

Christian David

Ilustrações:
Gabriela Gil



edelbra

Informações gerais

Autor: Christian David

Ilustradora: Gabriela Gil

Gênero: Conto

Leitor iniciante: 1º e 2º ano do Ensino Fundamental

Em contato com este livro, o leitor entra no mundo mágico de Sebastião, onde a rotina é um trem que o leva por vagões cheios de atividades cotidianas, como tomar café da manhã e almoçar com a família. Quando o trem se atrasa, o mundo de Sebastião vira de cabeça para baixo e ele precisa encontrar a própria mágica para se salvar. A história explora a necessidade de rotina e a importância de desenvolver habilidades para lidar com imprevistos, o que corresponde à magia de criar o próprio caminho para pessoas no espectro autista.

O cuidado com a ilustração fundamenta o alargamento do universo infantil, dá conforto e intensifica a compreensão dos leitores a respeito da diversidade e do crescimento, fato que colabora para desenvolver a equidade nas relações humanas.



Preparação para a leitura

Para despertar o interesse das crianças pelo livro *O trem mágico de Sebastião*, mostre a capa e a contracapa do livro e informe que são partes importantes da identificação de uma obra. Leia o título, identifique autor, ilustradora e editora.

Questione sobre o que elas entendem por “mágico” e como isso pode se relacionar com um trem; o que elas imaginam ser um “trem mágico” e como ele pode ser diferente de um trem comum; quem elas imaginam ser Sebastião... Peça que observem a ilustração e incentive-as a criar hipóteses sobre a história. Anote no quadro palavras-chave que indiquem as inferências que fizerem.



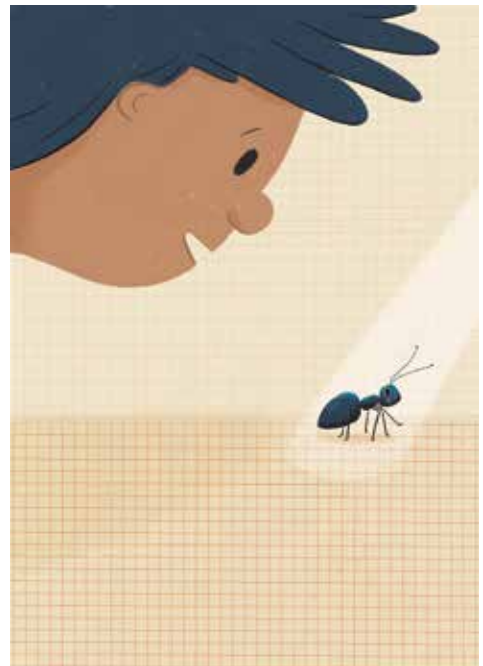
Leitura e compreensão global do texto

Como são leitores iniciantes, em fase de alfabetização, proponha que formem uma roda e dê um tempo para as crianças explorarem o livro (abrir, folhear, examinar as ilustrações). Depois, convide-as a acompanhar a sua leitura em voz alta, cuidando da entonação e respeitando as pausas indicadas pela pontuação. Peça a colaboração voluntária de algumas crianças que já estejam alfabetizadas e oportunize a leitura em voz alta, para que, pela prática, percebam a importância da entonação e da clareza ao enunciar um texto.

Ao longo da leitura, faça pausas para perguntar o que acham que vai acontecer, incentive comentários e perguntas como: O que torna esse trem diferente dos outros? Sebastião parece feliz com a viagem? Por quê?

Estimule as crianças a analisarem coletivamente as ilustrações e a relacionarem texto verbal e imagem. Possibilite que troquem experiências, exercitem a criticidade ao escutar os colegas. Durante a leitura, destaque os momentos em que a rotina de Sebastião é descrita, como o embarque no trem, as atividades nos vagões e o retorno à estação.

Ao final, problematize as hipóteses formuladas antes da leitura (anotações feitas no quadro) em contraste com o modo como a narrativa se desenvolveu.



Estudo do texto

Observe que a história segue uma sequência cronológica e cíclica, acompanhando o dia a dia de Sebastião e os eventos que ocorrem em sua rotina. Mostre as ilustrações do livro e peça às crianças para descreverem o que veem. Com o auxílio da turma, crie uma linha do tempo com os momentos principais da história, como o embarque no trem (p.6), as atividades nos vagões (p. 9 -16) e o momento em que Sebastião se perde na estação (p. 18-19).

- O que Sebastião faz no primeiro vagão? E no segundo?
- O que os engenheiros estão fazendo no terceiro vagão?
- O que há no quarto vagão?

Questione as crianças sobre suas próprias rotinas diárias e como elas se repetem, conectando o desenvolvimento da história de Sebastião e a vida delas. Isso pode facilitar a compreensão da estrutura e reforçar a ideia de repetição e estabilidade, que são importantes para o personagem.

- O que acontece quando o trem não passou na estação (p.18)? Como Sebastião se sentiu?
- O que o ajudou a se sentir melhor quando ficou perdido na estação? Por quê?



Dê um tempo para que as crianças releiam imagens e texto verbal das páginas 18 a 23 e percebam que, quando o trem não passa, o personagem fica desorientado, sem saber o que fazer.

- Por que será que isso acontece com Sebastião?
- Por que será que Sebastião gosta de fazer as mesmas coisas todos os dias?

Descreva novamente os vagões do trem mágico e as atividades que Sebastião realiza em cada um deles, como tomar café, trocar de roupa e almoçar. Depois, explore os desafios enfrentados por Sebastião, a dificuldade de lidar com mudanças inesperadas e o desconforto com o ambiente estranho.

- Como é o novo vagão que Sebastião decide criar? O que vocês acham que esse novo vagão representa?

A narrativa termina com a retomada da rotina de Sebastião e a introdução de um novo elemento: a criação de um novo vagão mágico, que simboliza sua capacidade de imaginar e superar desafios.



Resposta ao texto

ALTERNATIVA 1

Para compreender as características do protagonista Sebastião e refletir sobre o autismo de forma lúdica e empática, pergunte às crianças:

- Como Sebastião se sente quando algo sai diferente do planejado?

Como resposta, peça para as crianças desenharem o “trem mágico” de Sebastião, incluindo os vagões que ele usa e os que elas gostariam de criar. Incentive-as a pensar em como cada vagão poderia ajudar Sebastião a se sentir mais confortável e feliz.

Depois peça que compartilhem seu desenho, explicando como o vagão criado por elas poderia ajudar Sebastião.

Explique, então, que o personagem, assim como algumas crianças, tem uma forma especial de ver o mundo: podem gostar de rotinas, sentir-se desconfortáveis com mudanças ou com barulhos altos, e também têm talentos e interesses únicos.



ALTERNATIVA 2

Peça que cada criança escreva ou desenhe em uma folha algo de que gosta muito e algo de que não gosta. Para que percebam que ser diferente é comum, acrescente perguntas orientadoras:

- Todas as crianças gostam das mesmas coisas?
- Algumas gostam mais de barulho e outras preferem silêncio?
- Algumas falam muito, outras falam pouco?

Em uma cartolina ou no quadro, escreva a frase: “Assim como Sebastião, cada criança é única.” À medida que forem concluindo seu trabalho, peça que o anexem em volta da frase.

Lance, então, um desafio:

- Como agir quando um amigo vê o mundo diferente da gente?
- Como ser bons amigos dele, sem ignorar a diferença?



BNCC – Habilidades

(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo

personagens, enredo, tempo e espaço.

(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros

variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.

(EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução.

além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.

(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.



Competências gerais da Educação Básica

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.



Autoria:

Ana Mariza Filipouski e Diana Marchi

Projeto Gráfico:

Laura Spina França
e Camila Garcia Kieling

Ilustrações: Gabriela Gil

Diagramação: Juliano Dall'Agnol

Porto Alegre, 2026



edelbra

Edelbra Editora Ltda.

CNPJ: 08.652.668/0001-25 – Telefone: (51) 2118-4400
atendimento@edelbra.com.br – www.edelbra.com.br